



DL-01

Ses. Esp. 22/09/08

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Baiano ao ex-deputado e atual secretário municipal do Desenvolvimento Social, Eliel Santana.

Convido para compor a Mesa o nobre deputado e 3º vice-presidente desta Casa, deputado Roberto Carlos; o Exmº Sr. Prefeito da Cidade do Salvador, João Henrique Barradas Carneiro; (palmas) o Sr. Secretário da Educação, Carlos Ribeiro Soares; o Exmº Sr. Secretário Municipal de Articulação e Promoção da Cidadania, Nehemias dos Reis Santos; o Sr. Vice-Presidente do PSC Nacional, Everaldo Dias Pereira; o pastor Valdomiro Pereira da Silva, presidente das Assembléias de Deus na Bahia; o Sr. Bispo Fernando Campos, da Igreja Renascer em Cristo; o Sr. Pastor Adroaldo Boaventura, da Assembléia de Deus, Setor VI; o pastor Ubirajara Gomes e Silva, da Igreja Batista Missionária Independente.

Designo os deputados Pastor Carlos Ubaldino e Jurandy Oliveira e o Cerimonial para conduzirem a este recinto o ex-deputado e atual secretário municipal do Desenvolvimento Social, Eliel Santana.

(O ex-deputado entra no Plenário e é aplaudido.)

(Execução de música.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de pedir desculpas à nobre deputada Ângela Souza, pois eu não a vi presente e, reparando o meu equívoco, quero convidá-la para fazer parte da Mesa assim como os deputados Pastor Ubaldino e Jurandy Oliveira. Peço-lhe desculpas, deputada, pois não vi a minha querida amiga ali, a nobre deputada Ângela Souza.

O deputado Roberto Carlos precisa viajar para o Rio de Janeiro, ele pede desculpas por não poder ficar na sessão, veio aqui apenas dar um abraço ao nobre deputado Eliel.

Convido o deputado Jurandy Oliveira para assumir a presidência enquanto eu farei o pronunciamento de saudação ao nobre deputado Eliel Santana.



4941-II

Ses. Esp. 22/09/08

Or. Marcelo Nilo

Título de Cidadão Baiano ao ex-deputado Eliel Martins.

O Sr. PRESIDENTE (Jurandy Oliveira):- Com a palavra o Deputado Marcelo Nilo.

O Sr. MARCELO NILO: - Meu caro amigo presidente da Mesa, deputado Jurandy Oliveira; meu caro prefeito João Henrique de Barradas Carneiro; meu caro secretário municipal da Educação, Carlos Ribeiro Soares; meu caro secretário municipal de Articulação e Promoção da Cidadania, Neemias dos Reis Santos; Sr. Presidente do PSC, Sr. Everaldo Dias Pereira; pastor Waldomiro Pereira, presidente das Assembléias de Deus na Bahia; Sr. Bispo Fernando Campos, da Igreja Renascer em Cristo; Sr. Pastor Adroaldo Boaventura, da Assembléia de Deus; pastor Ubirajara Gomes e Silva da Igreja Batista Missionária Independente; Exmo. Sr. Deputado Pastor Ubaldino, meu querido amigo; minha querida amiga deputada Ângela Souza; meu querido companheiro de grandes jornadas aqui nesta Casa, nosso deputado, senador e secretário ao mesmo tempo, nosso querido Eliel Santana.

Já utilizei esta tribuna por diversas vezes. Aliás, desde do início do Poder Legislativo baiano, há muitos anos, sou o deputado que mais discursou nesta tribuna. Diria que 99% dos meus discursos foram de improviso. Mas o Cerimonial recomenda que tenho que fazer o discurso por escrito para saudar o deputado Eliel Santana.

(Lê) “A Assembléia Legislativa da Bahia homenageia esta noite o ex-deputado Eliel Santana, atual secretário de Ação Social da Prefeitura de Salvador. Trata-se de homem público da maior qualidade, que exerceu honradamente os seus dois mandatos aqui – marcando de forma indelével este Plenário e a todos que tiveram o privilégio de conviver diariamente com ele por 8 anos.

Coube-me a honra de apresentar o projeto de resolução que, depois de aprovado por unanimidade, conferiu o Título de Cidadão Baiano a este sergipano com longa folha de serviços prestados à Bahia e aos baianos.



O Poder Legislativo, sabemos todos nós, é a Casa onde convivem os contrários e o local onde ocorre o debate livre das idéias. Obter-se a unanimidade neste cenário é um feito incomum.

Poucas proposições nesta Casa lograram esse galardão, sendo o mérito não do autor do projeto de resolução, e sim do homenageado, o nosso querido Eliel Santana.

Hoje, quase 2 anos após sua aprovação, ocorrida em novembro de 2006, a emoção que sinto em ser seu amigo, colega e admirador reforça ainda mais os motivos que fizeram de Eliel ilustre merecedor dessa honraria.

Há poucos dias, durante a sessão em que o professor Paulo de Barros Carvalho igualmente recebeu o Título de Cidadão Baiano, ressalvei a parcimônia com que a Assembléia da Bahia confere a nossa cidadania.

Particularmente sempre tive muito cuidado ao formular proposições dessa natureza.

Na terra de Castro Alves, Rui Barbosa, Octávio Mangabeira, Jorge Amado, Caetano Veloso e tantas outras personalidades ilustres, é necessário rigor na escolha, sejam eles oriundos dos meios científicos, culturais, militares, religiosos, políticos ou personalidades da comunidade.

Os elevados princípios morais e éticos, norteadores da vida pessoal, profissional e política de nosso homenageado, assim como seus bons propósitos ao ingressar na vida pública o credenciam – com láurea – a receber a presente homenagem desta Casa, legítima representante do povo da Bahia.

Sob o escrutínio de qualquer seleção Eliel Santana fez por merecer a cidadania baiana que receberá em instantes.

Travamos conhecimento há 8 anos. E a sua marca de seriedade e assiduidade foi logo registrada. Sem qualquer dúvida, Eliel Santana foi o mais assíduo parlamentar que conheci durante meus cinco mandatos.



Nesse período formamos Blocos Parlamentares e sempre estivemos no mesmo norte político, do mesmo lado. Passamos muitas noites aqui, quando oposicionistas, obstruindo projetos e lutando contra o autoritarismo sufocante daquela época.

O deputado Eliel Santana, oriundo de um grupo evangélico tido como conservador, nunca mudou de posição. Trabalhou e lutou sempre na Oposição. Foi de uma coerência exemplar durante todos os seus dois mandatos como parlamentar.

Portanto, gostaria de destacar aqui duas características ímpares da sua personalidade: a coerência e a assiduidade.

Tenho certeza, nobre colega, querido amigo, que essa honraria não ocorreu anteriormente porque sua relação com a Bahia já está de tal maneira integrada, que poucos sabem que Vossa Excelência é natural do coirmão Estado de Sergipe. Desígnios divinos concederam-me a distinção de conceder o Título de Cidadão da nossa terra a um sergipano ameno e amigo, possuidor de currículo de vida que é uma seqüência de sucessos:

Eliel Santana começou a trabalhar cedo. Firmou-se como liderança religiosa, foi vereador, deputado, secretário municipal de Salvador e é suplente de senador pela Bahia.

Mas, além das inúmeras justificativas de ordem técnica, há um forte componente emocional nessa concessão da cidadania baiana.

Essa proposição só deve ser apresentada se for uma coisa que venha do coração.

E Vossa Excelência, além de me honrar com a amizade pessoal, deixou nesta Casa, entre seus colegas, assessores, funcionários e no deputado Marcelo Nilo a marca insubstituível - da amizade construída passo a passo, durante todo esse período.

Em oito anos nunca presenciei ou tomei conhecimento de qualquer indelicadeza ou impropriedade cometida pelo deputado Eliel Santana.

Pelo contrário, daqui mesmo desta tribuna, como deputado de oposição, sempre foi muito hábil, firme e sério nas críticas que fazia à condução que o grupo então majoritário dava às questões de Estado. Mas esta postura séria e coerente foi sempre expressa de forma polida -



pois ele sempre lastreou suas posições de forma política, sem atingir pessoalmente os adversários, como exige a sua formação.

Farei agora um breve relato da vida e da carreira profissional, política e religiosa do nosso Eliel Santana - filho de Rodrigo Silva Santana (falecido) e Maria Andrelina Lima Santana.

Eliel nasceu em 30 de janeiro de 1956, na cidade de Estância, onde seu pai, que era pastor, exercia atividades evangelizadoras.

Em 1960, seu pai foi escolhido para ser presidente da Convenção das Assembléias de Deus na Bahia e toda a família veio para Salvador, onde reside até hoje.

Esforçado e empreendedor, aos 12 anos Eliel já era comerciante, trabalhando em uma 'banquinha' própria onde vendia doces.

Dizem que vem daí o talento de hábil negociador.

Aos 14 anos trabalhava com carteira assinada junto ao Sindicato dos Bancários e aos 18 ingressou no Exército - período em que conheceu Edna, com quem se casaria dois anos depois, aos 20 anos.

Aos 27 já tinha seus quatro filhos: Eliedna, Lilian, Otto Nelson e Heber.

Pela proximidade que tinha com o pai e em sintonia com o desejo de ajudá-lo, Eliel viajou bastante pelo Estado, o que lhe deu um extenso conhecimento sobre os municípios e a realidade dos baianos.

O trabalho missionário despertou-lhe uma maior consciência política que junto com a orientação religiosa fundamentaram os conceitos morais e éticos, imprescindíveis para o servidor público.

Mas Eliel Santana foi ainda cobrador de ônibus, taxista, comerciante, locutor de rádio e produtor de eventos. O destaque maior na área de comunicação ocorreu quando atuou como produtor musical - trabalhava à frente da Gravadora **Gospel Gradiem**, responsável por grandes sucessos da época.



Mesmo com essa vida profissional ativa, Eliel não reduziu a sua proximidade com o pai em Salvador e no interior.

Mas em junho de 1985 sofreu um dos maiores golpes da vida: o falecimento do pai. Esse período difícil foi superado com o auxílio de Deus. Mas ele conserva até agora - e sempre conservará - as lições de vida repassadas por seu pai.

Foi a partir daí que Eliel Santana teve a certeza de que era preciso fazer algo, participar, e não simplesmente assistir inerte aos problemas alheios.

Esse desejo de criar melhores condições de vida ao próximo o fez enxergar na política uma oportunidade de trabalhar mais e com maior eficácia em favor dos necessitados.

Candidatou-se pela primeira vez em 1988, concorrendo ao cargo de vereador em Salvador pelo Partido Democrático Cristão - PDC.

Não conseguiu se eleger, mas não desistiu. Persistiu, trabalhou e lutou outros quatro anos, vencendo a sua primeira eleição em 1992, pelo Partido Trabalhista Renovador – sem qualquer padrinho político.

Eliel aprendeu sozinho e rápido o cotidiano de trabalho cumprido na Câmara Municipal e exerceu um mandato brilhante. Tanto que se reelegeu em 1996, pelo PMDB, com mais do dobro de votos.

Nesse segundo mandato, faz parte da Mesa da Câmara como 2º vice-presidente, chegando a assumir interinamente a presidência da Casa.

Em 1998, Eliel aceitou um novo desafio, incentivado por correligionários que percebiam sua desenvoltura, e candidatou-se a deputado estadual pelo Partido Socialista Brasileiro.

Elegeu-se com exatos 21 mil 365 votos. E ao chegar à Assembleia Legislativa, percebeu logo a maior dimensão do seu trabalho num Estado tão grande e desigual. Focou sua ação parlamentar na área social.

Atuou com sucesso na condição de elo de ligação entre o Estado e o Terceiro Setor e continuou também um ativo representante do segmento evangélico.



A ampliação de sua ação política o levou a ser indicado – na eleição de 2000 – para concorrer ao cargo de vice-prefeito na chapa encabeçada pelo deputado federal Nelson Pelegrino, em Salvador.

Em 2002, foi reeleito novamente, com mais do dobro da votação obtida no pleito anterior, com 45.175 votos.

Outra conquista sua foi a indicação para compor a Mesa Diretora do Legislativo Estadual no biênio 2003-2004, sendo reeleito para o biênio 2005-2006.

Nessas duas eleições secretas, logrou ser o mais votado entre todos que disputaram cargos no colegiado.

Em 2003, assumiu também a presidência do Partido Social Cristão - PSC e, em 2006, apesar de planejar disputar uma cadeira no Congresso, concorrendo a uma cadeira como deputado federal, seu partido aliou-se ao PDT no Estado.

Coube ao PSC indicar o suplente para a vaga do Senado, disputada pelo ex-governador João Durval Carneiro.

Eliel concordou em se candidatar e atualmente é, também, suplente do senador João Durval. Saiu vitorioso do pleito e com a cabeça erguida por contribuir para a vitória do senador e por fortalecer seu partido no processo eleitoral.

Para concluir, senhoras e senhores: detenho a marca de ter proferido a maior quantidade de discursos neste Plenário em todos os tempos.

Sou o parlamentar que mais discursou nesta Casa e esse é fato que muito me honra.

Mas obter uma frequência de 98% nos trabalhos deste Plenário em 8 anos, certamente, é algo impressionante, de maior valor. Esse galardão demonstra e comprova que V.Ex^a, meu querido Eliel, esteve presente aqui nos momentos bons e, igualmente, nos momentos difíceis.

Nunca se afastou ou se ausentou nos momentos de luta política.”

Portanto, meu querido Eliel Santana, diria que eu, como deputado – esta Casa é testemunha –, poucas vezes apresentei um projeto de resolução para conceder Título de



Cidadão Baiano a qualquer companheiro de outro estado. Aliás, esta Casa sempre foi exigente. Mas, talvez, não apresentamos há alguns anos ou meses atrás porque não sabíamos que V.Ex^a não era baiano.

Então, como presidente da Assembléia Legislativa, estou aqui, hoje, num momento ímpar para mim, porque é óbvio que, como presidente da Assembléia Legislativa e até como governador interino – fui 4 vezes neste ano –, passei momentos de muitas emoções aqui. Passei por momentos pelos quais qualquer cidadão gostaria de passar, como ser eleito presidente da Assembléia Legislativa depois de 16 anos na Oposição.

Em diversos momentos de luta política – o meu perfil é muito polêmico –, quantas vezes fui ao gabinete do deputado Eliel a fim de receber o seu conselho e seu apoio. Quantas vezes o deputado Eliel Santana me chamou na sala do cafezinho para dizer: irmão, ore que os tempos bons virão. Vamos orar, vamos trabalhar, vamos lutar. E devo muito da minha formação política ao deputado federal Jutahy Júnior. Foi ele quem me colocou na vida pública; foi ele quem me levou a ser presidente da Embasa; foi ele quem me sugeriu ser deputado estadual, e cheguei nesta Casa ao quinto mandato. Mas o deputado Eliel Santana aqui, nos momentos de dificuldades, vez que chegamos, salvo engano, a passar três dias consecutivos neste plenário protestando contra o autoritarismo daquela época...

Lembro-me muito bem que o deputado Eliel Santana na sua maneira alegre, conciliadora, ele sempre trazia – talvez tenham sido esses três que estão aqui presentes, vinham aqui durante a madrugada para fazer esses cânticos evangélicos de que todos nós católicos gostamos, porque são cânticos que transmitem tranquilidade e, principalmente, esperança. Era o deputado Eliel Santana que, às vezes, às quatro horas da manhã trazia pessoas para conversar,



para que não perdêssemos a esperança e não parássemos a luta. E foi uma luta árdua. Eu há 16 anos, o deputado Eliel Santana, 8 anos. E fruto desse convívio é que me aproximei e o admirei. Um deputado que tem uma visão social como, talvez, poucos parlamentares tiveram durante tantos períodos do Poder Legislativo baiano. É o deputado Eliel Santana o pai, o filho, o amigo e sobretudo o baiano hoje que, nesta Casa, talvez os mais experientes, os mais atuantes devem muito ao deputado Eliel Santana.

Quero registrar que durante uma madrugada aqui, quando ele me disse que sairia candidato a deputado federal, eu disse: fico muito triste em saber que vou perder o seu convívio diário, mas tenho certeza que o Congresso Nacional receberá uma pessoa coerente, séria, assídua, sobretudo leal não só com a Bahia mas com o Brasil.

O deputado Eliel Santana, num desprendimento ímpar, um fato talvez que poucos acharam correto na época, preferiu deixar a vaga certa de deputado federal para se candidatar a suplente de senador. E foi eleito. E formou o partido PSC, mas continuou pregando para a Bahia tudo aquilo em que ele acredita. E se nós hoje estamos no governo, se nós hoje temos a Presidência da Assembléia, temos o governo do Estado e temos uma Bahia hoje democrática, nós devemos muito a V.Ex^a, deputado Eliel Santana. É óbvio que a minha ajuda talvez tenha sido uma gota d'água no oceano, porque foram 16 anos de luta aqui, mas V.Ex^a pode ter certeza que foi um tanque. V.Ex^a, sem dúvida nenhuma, é um deputado que marcou a história do Parlamento baiano.



Eu tive a felicidade, talvez poucos a tiveram, de levar esse Título de Cidadão para V.Ex^a, aprovado aqui por unanimidade. Aliás, lembro-me muito bem que um deputado pediu que fosse aprovado por aclamação, mas o Regimento não permitia. E fomos obrigados a aprovar em votação secreta, e V.Ex^a teve todos os votos numa Casa plural, numa Casa de forças heterogêneas, numa Casa do contraditório. Talvez poucos parlamentares numa Casa política, V.Ex^a defendendo um lado, o da Oposição, hoje governo, tivesse a felicidade de ter a unanimidade, mas V.Ex^a teve a unanimidade, e esta Casa não lhe fez nenhum favor. V.Ex^a teve a unanimidade, e os deputados não fizeram nenhum favor, porque somente têm a unanimidade no voto secreto as pessoas que merecem receber um Título de Cidadão Baiano. Eu, por exemplo, sou baiano de nascimento, mas praticamente vivi às margens do Estado de Sergipe, esse Estado coirmão também muito presente nas lutas democráticas do País, e hoje V.Ex^a recebe este título.

Portanto gostaria de concluir e dizer que a vida pública é isto: muitos momentos de cansaço. De quinta-feira até este momento fui a 16 municípios, e ontem ou anteontem cheguei na minha residência 3 e meia da manhã para viajar às seis. Hoje, se eu quisesse estaria governador do Estado, mas declinei de assumir o governo do Estado, alegando que tinha compromissos inadiáveis com a Assembléia Legislativa, para que a presidente do Tribunal de Justiça assumisse os destinos como a primeira governadora do Brasil. Declinei porque tenho compromisso aqui na Assembléia durante esses três dias, e tive a compreensão do governador Jaques Wagner. E o principal compromisso foi o de entregar-lhe o Título de Cidadão Baiano, que V.Ex^a recebe, sem dúvida nenhuma, com muita honra nesta Casa. (Palmas.)

Muito obrigado.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-02

Ses. Esp. 22/09/08

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Agradeço ao nobre deputado Jurandy por ter-me substituído na Mesa.

Vamos assistir agora a apresentação da cantora Nancy Santiago.

A Sr^a Nancy Santiago:- Saúdo a todos com a paz do Senhor Jesus.

*“Em todo o momento da vida temos que agradecer
ao autor de todas as coisas, por tudo o que nos faz ter.*

Ele é a nossa esperança, nos enche de amor e de paz.

Obrigada meu Deus querido, porque Tu és o meu Criador.”

(Continua a apresentação da cantora Nancy Santiago.)

(Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido a esposa dona Edna, as filhas Eliedna e Lílian, os filhos Othon e Heberth, a mãe dona Maria Adelina para juntos entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao ex-deputado Eliel Santana. (Palmas)

Assistiremos a uma apresentação musical com a cantora Iris.

A Cantora Iris:- A paz do Senhor a todos. Graças a Deus.

Temos que ser gratos a Deus todos os dias pelas maravilhas que Ele tem feito em nossas vidas e pelos benefícios mesmo em meio a tantas dificuldades que enfrentamos neste mundo. Temos que ser gratos a Deus.

Não poderia deixar de parabenizar Eliel Santana, este homem de Deus, especialmente para mim e para meu esposo Pedrinho. Ele é um homem de Deus. Além de todos os títulos que o Senhor lhe deu - a palavra de Deus diz que toda autoridade é constituída por Ele - você primeiramente é homem de Deus. E como muitos aqui acredito que todos terão este privilégio: cidadão dos céus. Esse é o maior título que podemos obter. Amém.



Estamos aqui numa noite especial, numa solenidade, talvez você que está aqui esteja até com algum problema na sua Casa, no seu trabalho, na sua família, mas gostaria de lhe dizer uma coisa: você já venceu! Amém. A palavra de Deus diz que a palavra tem poder e que a nossa boca ela abençoa.

Eu gostaria que você, independente da sua religião, olhasse para a pessoa que está a seu lado e dissesse a ela - Você já venceu! -, mesmo sem conhecê-la. Digam aí, sorrindo.

É isso que o nosso Deus quer: a união. Mesmo sem você saber, você está profetizando sobre a vida dessa pessoa que está a seu lado.

Amém.

(Execução musical da Sr^a Iris.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Assistiremos à apresentação da cantora Hildinha Santana. (Palmas.)

(Apresentação da cantora Hildinha Santana.) (Palmas)



4942-II

Ses. Esp. 22/09/08

Or. Eliel Santana

Título de Cidadão Baiano ao ex-deputado Eliel Martins.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nobre baiano deputado Eliel Santana. (Palmas)

O Sr. ELIEL SANTANA:- Toda honra, toda glória, todo louvor ao meu Deus. (Todos dizem “Glória a Deus”.)

Exmº Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, meu amigo, meu irmão, deputado Marcelo Nilo. Quero dizer, Marcelo – permita chamá-lo de Marcelo –, que tenho muita esperança de que Deus possa fazer algo na sua vida bem maior do que ele já tem feito.

Convivi durante oito anos com V.Exª aqui, e em muitos momentos V.Exª disse que tinha desejo de ser presidente desta Casa. Sentado em uma dessas cadeiras, um dia, disse-lhe: “Se Deus quiser, V.Exª será presidente desta Casa”. E V.Exª foi, porque Deus quis, pode ter certeza. E o mesmo Deus quer que você esteja cada dia mais próximo, mais perto dele, meu presidente.

Meu prefeito, João Henrique, meu irmão em Cristo, quero dizer que fico muito feliz com sua vinda, hoje, para fazer parte da história da minha vida, conhecer um pouquinho mais da história de Eliel. Fui vereador com João Henrique, fui deputado estadual com João Henrique, ele foi para a Prefeitura e me levou. Fico dizendo que não sei se depois dele serei o prefeito (risos), mas Deus é quem sabe de todas as coisas. Muito obrigado, meu prefeito.

Secretário municipal da Educação, Carlos Soares, muito obrigado por estar aqui conosco, você que é um amigo, um irmão; secretário municipal de Articulação e Promoção da Cidadania, Dr. Neemias, meu irmão, amigo, também muito obrigado por estar aqui.

Meu presidente, pastor Everaldo, um presente que o senhor me deu ao estar, hoje, aqui, muito feliz com sua presença. O senhor, que está sempre marcando presença em momento decisivo da minha vida. A partir do momento em que nós assumimos o PSC, 2003,



tenho tido todo apoio de V.Ex^a, isso é o que me dá forças para continuar trabalhando em prol de nosso partido aqui. Muito obrigado, a sua presença representa muito para mim, meu pastor, sei que o senhor tem muitas atividades e deixou-as para estar, hoje, aqui conosco.

Pastor Waldomiro, outro irmão e amigo, pastor-presidente das Assembléia de Deus na Bahia, presidente da nossa convenção estadual, homem de Deus, que Deus tem colocado na presidência da convenção para fazer a diferença. Fico muito feliz e sei que aqui o senhor está representando toda a Assembléia de Deus da Bahia. Muito obrigado, meu pastor, muito obrigado, de coração.

Bispo Fernando, tive também oportunidade de conhecer há pouco tempo, mas o senhor tem um lugar, também, no meu coração. Muito obrigado, o senhor representando aqui os irmãos da Igreja Renascer, tenho certeza absoluta que Deus vai me dar grandes oportunidades de, juntos, ainda fazermos muito por essa Bahia e por esse Brasil, o senhor, os pastores da Igreja, os irmãos que estão aqui da Igreja Renascer. Muito obrigado.

Pastor Adroaldo, para quem não sabe, é o sogro do Heber, muito obrigado, pastor também do setor 6, a região de Cajazeiras e Castelo Branco, amigo, irmão, batalhador, empreendedor. Muito obrigado, Pastor Adroaldo, o senhor representa muito bem os pastores de Salvador aqui nesta noite.

Pastor Ubirajara, bem quietinho, homem de Deus que está à frente da IBMI perto do Fórum, na Independência, por quem, também, tenho uma admiração especial – Pastor de Heber e de grande parte da família Santana, hoje. Muito obrigado, pastor e todos os irmãos da Igreja aqui presentes.

Deputado Ubaldino, deputado do nosso partido, pastor também da Assembléia de Deus, ele, que foi um dos vitoriosos na última eleição, juntamente com nossa querida deputada irmã Ângela, representante do PSC nesta Casa. Fico muito feliz com a presença do senhor e com a presença da deputada Ângela aqui nesta noite, querida irmã. Sei que V.Ex^a estava com outra atividade, veio de Ilhéus, muito obrigado, de coração.



Deputado Jurandir Oliveira, acho que é o mais antigo deputado aqui, o decano, não perde uma, sabe driblar todo o mundo, sempre presente aqui na Assembléia, é um amigo, um parceiro, obrigado por sua presença; deputado Roberto Carlos, também que esteve conosco, teve necessidade de se ausentar.

Quero agradecer a presença da minha família, da minha mãe, da minha esposa, Edna, minhas filhas: Eliedna, Lillian, que está morando no Canadá e veio hoje nos dar esse abraço, hoje. Obrigado, Lillian, do Otonelson, do Heber, aproveitar para agradecer a presença aqui, representando todas as famílias do Alexandre, que é filho de um grande amigo meu que dorme no Senhor, do nosso irmão Vanderlei, obrigado, e a todos os que estão aqui. Se começar a citar nomes, aqui, vou cometer injustiça, tanta gente, tantos pastores, obreiros, companheiros da SEMAP, da Secretaria de Desenvolvimento Social. Estou vendo muita gente bonita aqui, muito obrigado.

Aos meus irmãos, aos meus amigos, aos pastores de outras igrejas aqui presentes, perdoem-me não poder citar o nome de todos, mas eu fico muito feliz e digo o seguinte: não vou me alongar, mas é uma noite de muita felicidade, porque eu vou poder, neste momento, dizer por que estou recebendo o título de cidadão baiano.

Como o deputado Marcelo muito bem já fez aqui um histórico, acrescentando que também já empurrei carrinho de mão na porta de mercado, já fui cobrador de ônibus, já fui motorista de táxi, já lavei cinzeiro em escritório e Deus me deu a oportunidade, pela sua graça, pela sua bondade, de estar em dois momentos na Câmara Federal, de estar aqui por dois momentos e de estar, agora, contribuindo com o prefeito João Henrique. Isso tudo não é porque eu mereça, é porque Deus é muito bondoso, isso é promessa de muitos anos.

Em 1949, meu pai saiu da Bahia – meu pai é baiano, minha mãe também - meu pai saiu da Bahia, tinha acabado de se casar na cidade de Candeias e foi presidir a Igreja Evangélica Assembléia de Deus em Estância, onde, durante 10 anos pastoreou a Assembléia de Deus. Estância está para Aracaju, mais ou menos, como Feira de Santana está para Salvador e é uma cidade carola, muito grande, tem famílias tradicionais, e meu pai, por dez



anos, pastoreou ali. Ia muito bem, a Igreja crescendo, o trabalho da Assembléia de Deus florescendo; meu pai era uma pessoa que tinha uma facilidade muito grande de fazer amizade e algumas pessoas até pensaram lançá-lo candidato a vereador na cidade de Estância.

Mas, de repente, ele ouviu uma voz, a voz de Deus, a mesma voz, deputado Marcelo Nilo, que eu disse a V.Ex^a que eu ouvi para não ser candidato a deputado federal. V.Ex^a perguntou: - Mas por que você deixou de sair candidato a deputado federal? E eu respondi: - Eu ouvi a voz de Deus. V.Ex^a olhou para mim e deu risada, mas, depois do resultado, entrando ali no refeitório, V.Ex^a disse: - É, agora eu entendi por que você não foi, Deus realmente falou com você, e V.Ex^a falou isso dando risada para mim.

Então, meu pai ouviu a voz de Deus e saiu de Estância, isso 48 anos atrás, e foi morar na cidade de Caculé, que, imaginem, há 48 anos nem Igreja tinha, estava começando o trabalho. Tanto que ele terminou fixando a sede da Igreja na cidade de Brumado, pois informaram que nessa cidade havia um número maior de crentes. E ele foi para Brumado, isso em 1959, depois de passar 10 anos em Estância, como eu já disse, meu pai é baiano, minha mãe é baiana, seis dos catorze filhos nasceram lá e meu pai, com seis filhos, vai para Caculé, Brumado no começo de 1959.

No final de 1959, estava sendo realizada, aqui em Salvador, a Convenção da Assembléia de Deus do Estado da Bahia, e a Convenção Nacional estava pretendendo fazer uma mudança. O pastor-presidente da Assembléia de Deus do Rio Grande do Norte estava indo para a Paraíba, o pastor da Paraíba estava assumindo aqui a Bahia e o pastor da Bahia estava indo para o Rio Grande do Norte, pastor João Batista, que foi pastor muitos anos do Rio Grande do Norte. Esse era o desenho humano, desenho da Convenção, mas havia o desenho de Deus.

E, aí, meu pai veio de Brumado com a malinha de couro que eu alcancei, eu me lembro dessa malinha de couro e, depois de alguns dias de viagem, chega a Salvador na Convenção, no decorrer da qual, com apenas 34 anos, até na própria família de meu pai tinha pastor com mais idade e mais experiência, pastor José Santana e pastor Luiz Santana, e muitos



outros pastores bem mais experientes que meu pai e em cidades bem maiores que a de meu pai e que tinham bem mais chances de serem pastor-presidente, porque havia também um sentimento, um movimento dos pastores da Bahia de haver um baiano como presidente da Convenção.

Mas, quando Deus quer, não há quem possa impedir. E, nessa Convenção, meu pai, que ouviu a voz de Deus, ele saiu de uma cidade onde estava bem tranquilo para ir para uma cidade onde estaria começando o trabalho evangélico, sem água, sem casa para morar, morando de aluguel; quem conhece a Bahia sabe que Brumado, há 48 anos, Caculé, há 48 anos, não tinham absolutamente nada, e meu pai veio e, dessa Convenção, já ficou para tomar posse em janeiro de 1960 como pastor-presidente das Assembléias de Deus em Salvador e presidente da Convenção Estadual das Assembléias de Deus da Bahia e, durante 25 anos, Deus o conservou aqui. Houve muitas lutas, mas também muitas vitórias.

Eu tive a curiosidade de buscar a história da Assembléia de Deus e de ler o livro de ata da Assembléia de Deus de Salvador e da convenção das Assembléias de Deus do Estado da Bahia. E lá eu li o seguinte: ao dia tal, a tal hora levantou oração, foi cantado o hino tal, foi feita a leitura da Palavra pelo pastor fulano de tal e, após a leitura da Palavra, começou a discussão sobre quem seria o novo pastor a ser empossado em Salvador.

E aí começa o relato: o pastor Carlos Guimarães levanta e diz que estava orando e o Senhor lhe revelou que o pastor deveria ser o pastor Rodrigues de Santana; o pastor, se eu não estou enganado, Balbino Teles... E ele foi citando o nome dos pastores, e teve um pastor que disse o seguinte: “Eu estava orando hoje, aqui na reunião, e Deus me incomodou para que eu levantasse para dizer aos meus companheiros que não adiantava escolher outra pessoa, porque Deus tinha escolhido o pastor Rodrigues Silva Santana para pastorear a Igreja Assembléia de Deus em Salvador e na Bahia”. Foi dessa forma que meu pai veio cá.

E aí alguém pergunta: “Eliel vai receber o Título de Cidadão Baiano na Assembléia Legislativa do Estado da Bahia e vai contar a história do pai dele e da convenção?”. Sei que muita gente pode até não entender o que eu estou conversando. Mas por estou fazendo isso?



Só estou recebendo esse título hoje, só fui vereador durante dois mandatos e deputado também por dois mandatos, só fui secretário e estou atualmente como suplente do senador João Durval, porque meu pai ouviu a voz de Deus e foi obediente ao Senhor. (Palmas)

E o que Deus deixou registrado no meu coração para eu fazer esta noite aqui foi exatamente isso, chamar a atenção, a minha, a sua atenção, a nossa, para estarmos com os nossos ouvidos mais afinados, mais sensíveis para ouvir a voz Dele. Quer ser feliz, quer ter sucesso na vida, quer alcançar vitórias, seja em que área for – profissional, sentimental, política, econômica, financeira –, ouça a voz de Deus. No momento em que você ouvir a voz de Deus e atender ao que Ele quer que você faça, tenha certeza absoluta de que a sua vida só vai ser de vitórias.

Este é o recado: se estou aqui, se nós estamos aqui hoje com este número de pessoas – o que me dá uma felicidade muito grande, porque não tenho nada para dar a vocês, só amizade e respeito – para me fazer esta homenagem, para compartilhar comigo desta alegria de me tornar um cidadão baiano... Quem é que não quer ser baiano? Lá em casa minha mulher e meus quatro filhos são baianos, minha mãe e meu pai também, a maioria dos meus irmãos são baianos, meus amigos são baianos, e eu sergipano. Eu tenho que ser baiano também. (Risos e palmas.)

E Deus usou o deputado Marcelo Nilo para que ele pudesse me proporcionar esta alegria. Muito obrigado, deputado Marcelo Nilo, de todo o meu coração. Se eu tivesse uma mina de ouro, se eu tivesse um cofre-forte maior que o do Banco Central, cheio de notas de 100, não pagaria a alegria que V.Ex^a está me fazendo sentir hoje à noite.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Eu só quero a sua amizade. (Palmas)

O Sr. ELIEL SANTANA:- Então, ao meu Senhor toda a honra, toda a glória e todo o louvor. Mesmo querendo tudo, mesmo achando isso tudo muito bonito, mesmo ficando muito feliz, mas, humildemente, eu deposito aos pés do meu Senhor toda a honra, toda a glória e todo o louvor.



E quero dizer que também aprendi com meu pai. Quando ele completou 25 anos como pastor em Salvador, a igreja fez uma festa bonita, foram muitos presentes, e na hora em que meu pai foi falar, eu disse: “Agora eu quero ouvir o que ele vai dizer”. E o meu pai leu aquela passagem da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, quando Ele mandou que os discípulos fossem e apanhassem o jumentinho que nunca havia sido montado por ninguém para que Ele pudesse montar e entrar em Jerusalém. E se alguém dissesse alguma coisa, reclamasse, dissessem que foi o Mestre quem mandou, e aí não vai haver problema. Quando o Mestre manda, quem é doido, quem é maluco de resistir, não é? E assim foi. Os discípulos foram pegar o jumento. Chegando lá, alguém reclamou e ele disse: “O Mestre que mandou pegar.” Então, tudo bem, pode levar. Jesus montou no jumento, começou a entrar em Jerusalém. Em Jerusalém, começaram a jogar flores, tapetes enquanto Jesus entrava na cidade. O jumentinho passava por cima de tapetes, de rosas. Aí meu Pai disse: “Meus irmãos, sabem por que eu recebo tantas homenagens? Sabem por que os irmãos me presenteiam, fazem este culto de gratidão a Deus? Não é porque mereço, mas porque Jesus está sobre a minha vida assim como Ele estava sobre o jumentinho.” Se ele passar sozinho, será mais um no meio da multidão, mais um entre os 14 milhões de habitantes na Bahia. Com Jesus, porém, é diferente. Deixe Jesus entrar na sua vida, viu? (Palmas)

Não vou mais falar. Só quero agradecer. Agradecer a Deus, agradecer a cada um de vocês, agradecer à minha família, agradecer ao deputado-presidente Marcelo Nilo, aos deputados da legislatura passada e aos desta legislatura que me concederam esse título, todos aqueles que estão aqui hoje: deputada Ângela, deputado Ubaldino, deputado Roberto Carlos, deputado Jurandy, os pastores presentes, meu presidente, mais uma vez, meu prefeito João Henrique, sinto-me muito honrado com a presença de V.Ex^a, e os funcionários desta Casa. Tenho um carinho especial por eles.

Quando venho a esta Assembléia, tenho que reservar mais uma hora. Se venho ao banco resolver alguma coisa, tenho que acrescentar mais uma hora no mínimo, porque, quando chego, vou falando com todo mundo aqui. Com quem limpa, com quem faz a segurança, no



banco... Todos querem saber como estou. Só fiz amizade nesta Casa. Um carinho especial ao Cerimonial, à preocupação que tiveram em preparar esta sessão... As balinhas vou dar a vocês depois, fiquem tranquilos. Só tenho a agradecer e dizer que podemos todas as coisas naquele que me, que nos fortalece. Um beijo no coração de vocês. Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-03

Ses. Esp. 22/09/08

O Sr. PRESIDENTE Marcelo Nilo):- Antes de encerrar esta sessão especial, gostaria de agradecer à Assembléia de Deus e ao PSC. Primeiro, porque trouxeram para esta Casa o deputado Eliel Santana. Após a saída do deputado Eliel Santana, o PSC e a Assembléia de Deus enviaram a esta Casa dois parlamentares que enaltecem, que engrandecem esta Casa. A deputada Ângela Sousa, essa mulher doce, essa mulher sincera, essa mulher atuante, essa mulher respeitada, chegou aqui e durante esses dois anos só fez amizade, só foi respeitada. Uma parlamentar assídua, cumpridora dos seus deveres. Hoje tenho o prazer de dizer que a deputada Ângela Sousa também é minha amiga. (Palmas)

Segundo, o deputado Pastor Ubaldino, que chegou a este Parlamento, procura exercer o seu papel, e o está exercendo com dignidade, com muita honradez, com muita seriedade. Um deputado assíduo, um grande orador, uma pessoa de que todos nós gostamos, respeitado pelos adversários e pelos aliados. Aliás, os dois são muito próximos ao governador Jaques Wagner, que só tem feito elogios à postura dos parlamentares do PSC nesta Casa.

Portanto, nobre vice-presidente do PSC aqui presente e nobre presidente da Assembléia de Deus, eu gostaria de dizer - e aí não vou nem falar como presidente da Assembléia, mas como o cidadão Marcelo Nilo - muito obrigado por terem, tanto a Assembléia de Deus quanto o PSC, enviado esses 2 parlamentares que dignificam e honram o Parlamento.

Quero agradecer de coração ao deputado Jurandy Oliveira, nosso decano, que já está com 7 mandatos e vai para o 8º com certeza, uma pessoa que todos nós gostamos, respeitamos e admiramos por ser doce, educada e muito leal aos seus princípios.

Em nome do Poder Legislativo, eu agradeço a presença de todos e quero dizer...

(O Sr. Eliel Santana deseja se manifestar.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não. Claro, pode falar.



O Sr. Eliel Santana:- Estamos quebrando todo... Mas seria uma injustiça tamanha... Eu me empolguei tanto que esqueci de agradecer aos nossos cantores. Hildinha, você não sabe a felicidade que me fez ouvi-la novamente. Sei que muitas pessoas aqui, a Íris, a Nancy, também o grupo Maná Brasil... Fico muito feliz em poder mais uma vez transformar este local, com a permissão do nosso presidente, num local de adoração a Deus. Essa participação de vocês tem um efeito muito positivo. Por muitos dias, este trabalho vai se reproduzir dentro da Assembléia, porque eu passei por essa experiência aqui e sei que isso é verdadeiro.

Muito obrigado, presidente. Desculpe-me.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Fique à vontade porque a festa é sua.

Antes de encerrar, ainda temos a apresentação do grupo musical Maná Brasil. Mas antes de passarmos a ouvir a apresentação dele, com a qual encerraremos a sessão, queria dizer que para mim foi um dia muito especial porque estamos neste Plenário com pessoas que nos honram muito com as suas presenças, como o prefeito João Henrique. Contamos com outras tantas pessoas ilustres, como o ex-deputado Milton Barbosa, o nosso Álvaro Martins, grande radialista que foi grande vereador na Câmara dos Vereadores, Cândido Rissut, enfim, tantas que se começar a citar... Nosso querido lá de Alagoinhas, o meu amigo Picolé, presidente do grupo sergipano. Moramos juntos em 1976. Estamos velhos, não é? Foi num pensionato, e vejo-o aqui presente. Aliás, o deputado Eliel tem muitas pessoas presentes a esta sessão.

Então, para concluí-la, vamos ouvir a apresentação do grupo musical Maná Brasil.

(Apresentação do Maná Brasil.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em nome do Poder Legislativo agradeço as presenças de todas, de todos e declaro encerrada esta sessão especial.